

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JANEIRO - 2023



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Anitápolis - SC



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

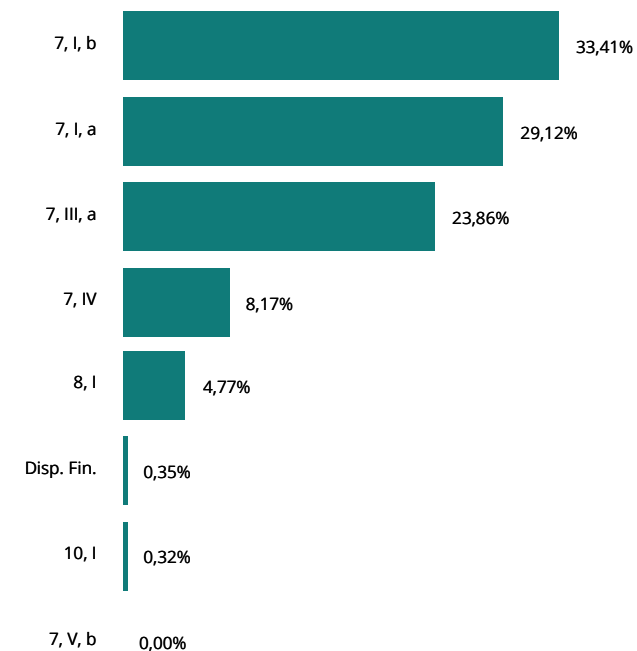
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	29,1%	4.898.580,38	4.840.555,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 09/11/2022 Tx 5.8900)	5,9%	1.000.611,59	988.850,37
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/11/2022 Tx 6.0500)	6,7%	1.132.040,66	1.118.587,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/11/2022 Tx 5.8797)	10,4%	1.745.305,02	1.724.805,16
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/11/2022 Tx 6.2700)	6,1%	1.020.623,11	1.008.312,00
FUNDOS DE RENDA FIXA	57,3%	9.632.338,20	9.222.762,55
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	6,6%	1.113.434,96 ▲	985.917,92
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,2%	37.208,51 ▲	4.012,16
BB Institucional Renda Fixa	12,4%	2.093.262,94	2.076.244,12
BB Previdenciário IRF-M 1+	3,8%	640.863,73	636.609,40
BB Previdenciário Títulos Públicos X	5,4%	908.393,66	895.999,88
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	2,9%	485.520,84	485.643,24
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	0,5%	81.924,54	81.017,32
BTG Pactual Yield DI RF Referenciado	0,0%	713,73	705,84
Caixa Brasil Referenciado	4,6%	769.076,42 ▲	728.862,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	12,7%	2.128.237,99	2.128.937,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,1%	24.551,61	24.279,39
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	8,0%	1.349.149,27 ▲	1.174.533,69
ATIVOS DE RENDA FIXA	8,2%	1.374.054,25	1.357.554,87
Letra Financeira BTG 29/09/2032 - IPCA + 7,01	5,1%	856.456,51	846.041,83
Letra Financeira Itaú 29/09/2032 - IPCA + 6,39	3,1%	517.597,74	511.513,04
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,8%	802.841,25	888.073,71
Bradesco FIA Selection	1,5%	246.528,56	237.214,94
Caixa FIA Consumo	0,4%	73.814,01	71.886,94
Caixa FIC FIA Ações Livre	1,0%	164.327,19	159.071,47
Caixa FIC FIA Multigestor	1,1%	190.804,46	184.326,08
Itaú FIC FIA Dunamis	0,8%	127.367,03	124.360,59
Próprio Capital FIA	0,0%	- ▼	111.213,69

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 29,12%
- Fundos de Renda Fixa 57,26%
- Ativos de Renda Fixa 8,17%
- Fundos de Renda Variável 4,77%
- Fundos Multimercado 0,32%
- Contas Correntes 0,35%

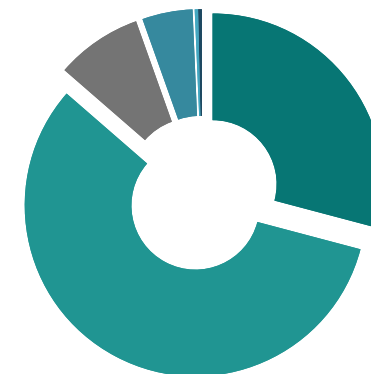
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS MULTIMERCADO	0,3%	54.102,36	396.141,25
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,3%	54.102,36	50.788,00
Caixa Multimercado RV 30	0,0%	- ▼	190.483,62
Itaú FIC Private Multimercado SP500	0,0%	- ▼	154.869,63
CONTAS CORRENTES	0,4%	59.047,44	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,4%	59.047,44	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	16.820.963,88	16.705.087,71

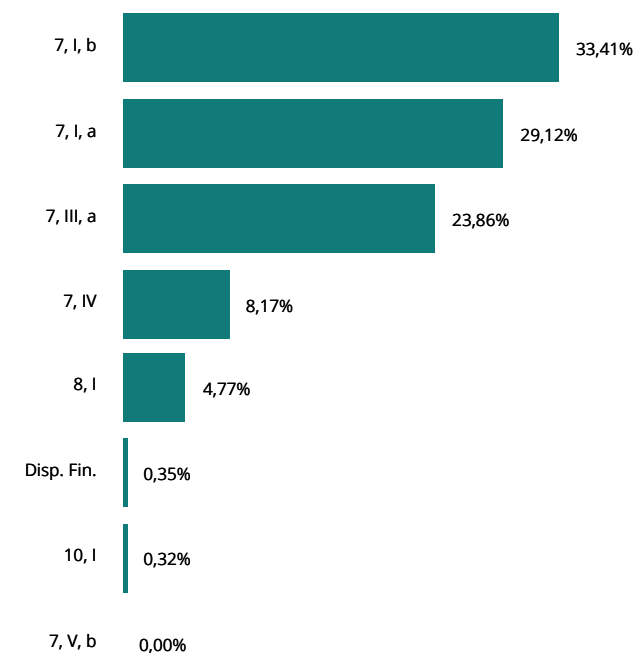
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 29,12%
■ Fundos de Renda Variável 4,77%
■ Fundos de Renda Fixa 57,26%
■ Fundos Multimercado 0,32%
■ Ativos de Renda Fixa 8,17%
■ Contas Correntes 0,35%

POR TIPO DE ATIVO

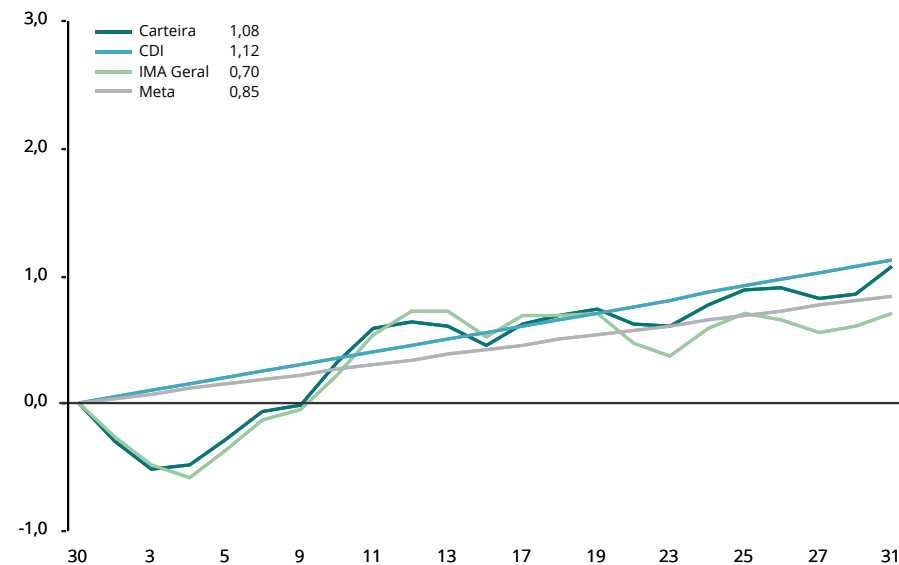


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	58.025,05						58.025,05
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 09/11/2022 Tx 5.8900)	11.761,22						11.761,22
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/11/2022 Tx 6.0500)	13.452,86						13.452,86
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/11/2022 Tx 5.8797)	20.499,86						20.499,86
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/11/2022 Tx 6.2700)	12.311,11						12.311,11
FUNDOS DE RENDA FIXA	66.642,43						66.642,43
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	11.558,47						11.558,47
BB FIC Previdenciário Fluxo	28,77						28,77
BB Institucional Renda Fixa	17.018,82						17.018,82
BB Previdenciário IRF-M 1+	4.254,33						4.254,33
BB Previdenciário Títulos Públicos X	12.393,78						12.393,78
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(122,40)						(122,40)
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	907,22						907,22
BTG Pactual Yield DI RF Referenciado	7,89						7,89
Caixa Brasil Referenciado	7.065,35						7.065,35
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(699,40)						(699,40)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	272,22						272,22
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	13.957,38						13.957,38
ATIVOS DE RENDA FIXA	16.499,38						16.499,38
Letra Financeira BTG 29/09/2032 - IPCA + 7,01	10.414,68						10.414,68
Letra Financeira Itaú 29/09/2032 - IPCA + 6,39	6.084,70						6.084,70
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	25.722,69						25.722,69
Bradesco FIA Selection	9.313,62						9.313,62
Caixa FIA Consumo	1.927,07						1.927,07
Caixa FIC FIA Ações Livre	5.255,72						5.255,72
Caixa FIC FIA Multigestor	6.478,38						6.478,38
Itaú FIC FIA Dunamis	3.006,44						3.006,44
Próprio Capital FIA	(258,54)						(258,54)
FUNDOS MULTIMERCADO	10.966,52						10.966,52
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3.314,36						3.314,36
Caixa Multimercado RV 30	1.863,59						1.863,59
Itaú FIC Private Multimercado SP500	5.788,57						5.788,57
TOTAL	177.856,07						177.856,07

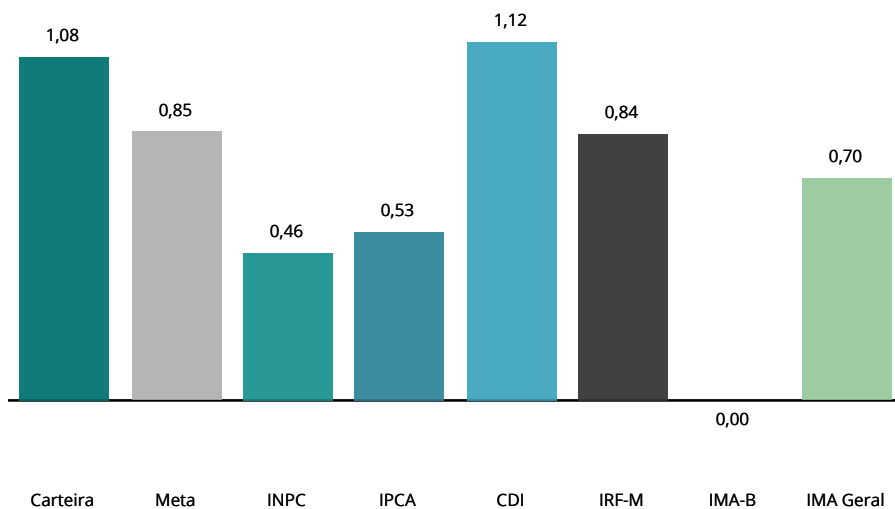
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,71% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,08	0,85	1,12	0,70	127	96	154
Fevereiro							
Março							
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,08	0,85	1,12	0,70	127	96	154

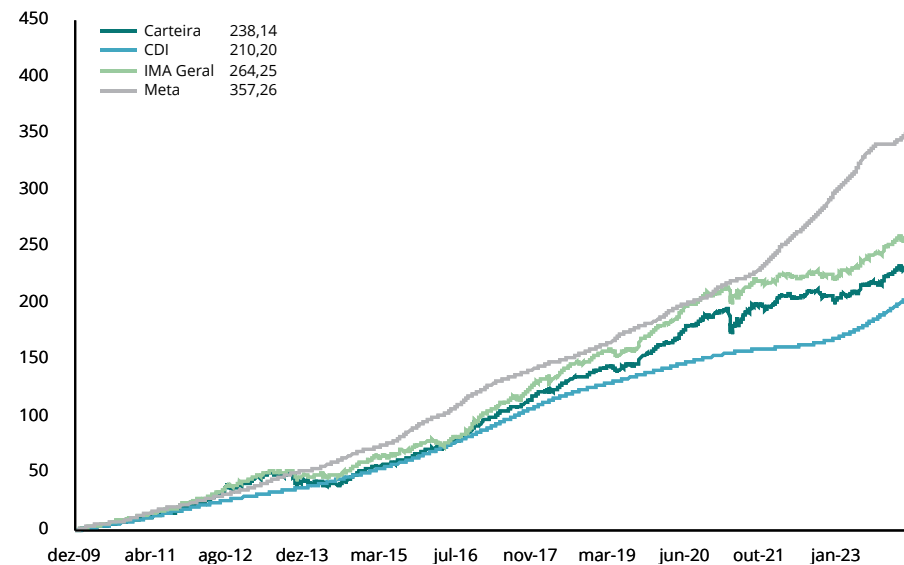
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2009



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 09/11/2022 Tx 5.8900)	Sem bench	1,19	141%	1,19	141%	-	-	0,49	-	0,81	-	8,02	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/11/2022 Tx 6.0500)	Sem bench	1,20	142%	1,20	142%	-	-	0,49	-	0,81	-	9,94	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/11/2022 Tx 5.8797)	Sem bench	1,19	140%	1,19	140%	-	-	0,49	-	0,81	-	7,88	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/11/2022 Tx 6.2700)	Sem bench	1,22	144%	1,22	144%	-	-	0,49	-	0,81	-	12,59	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,12	133%	1,12	133%	12,97	120%	0,02	0,07	0,04	0,12	0,89	18,79	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,03	122%	1,03	122%	11,68	108%	0,01	0,07	0,02	0,11	-432,81	-87,68	0,00	0,00
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,82	97%	0,82	97%	12,78	118%	0,57	0,20	0,94	0,33	-36,37	1,40	-0,10	-0,10
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,67	79%	0,67	79%	8,41	78%	5,76	5,55	9,48	9,14	-5,25	-4,06	-1,29	-3,84
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,38	163%	1,38	163%	11,43	106%	1,87	2,27	3,07	3,74	9,28	-3,51	-0,42	-1,34
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-0,03	-3%	-0,03	-3%	6,79	63%	5,89	5,48	9,69	9,01	-13,30	-5,96	-1,48	-3,12
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	CDI	1,12	132%	1,12	132%	12,78	118%	0,02	0,07	0,02	0,11	-12,72	4,14	0,00	0,00
BTG Pactual Yield DI RF Referenciado	CDI	1,12	132%	1,12	132%	13,33	123%	0,05	0,09	0,08	0,15	-4,86	37,54	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,09	129%	1,09	129%	13,01	120%	0,04	0,09	0,07	0,14	-48,21	18,68	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,03	-4%	-0,03	-4%	6,97	64%	5,93	5,53	9,76	9,09	-13,29	-5,70	-1,49	-3,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,12	133%	1,12	133%	12,31	114%	0,49	0,44	0,80	0,72	-0,29	-5,38	-0,02	-0,08
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	CDI	1,12	132%	1,12	132%	12,76	118%	0,01	0,07	0,02	0,11	-19,88	2,48	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira BTG 29/09/2032 - IPCA + 7,01	IPCA+7,01	1,23	145%	1,23	145%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Itaú 29/09/2032 - IPCA + 6,39	IPCA+6,39	1,19	141%	1,19	141%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	3,93	464%	3,93	464%	4,30	40%	20,39	21,33	33,57	35,10	9,72	-1,48	-5,11	-19,27
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	2,68	317%	2,68	317%	-25,84	-239%	27,11	27,93	44,62	45,91	4,61	-8,23	-6,72	-36,86
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	3,30	391%	3,30	391%	4,39	41%	18,28	19,28	30,10	31,71	8,42	-1,68	-4,67	-14,31
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	3,51	415%	3,51	415%	-3,84	-35%	19,63	20,79	32,33	34,20	8,59	-3,72	-5,27	-18,55
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	2,42	286%	2,42	286%	6,28	58%	20,71	20,46	34,09	33,66	4,71	-0,94	-4,81	-16,21
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	6,53	771%	6,53	771%	-0,98	-9%	15,14	24,00	24,94	39,49	24,23	-2,12	-2,40	-19,12

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	1,08	127%	1,08	127%	9,32	86%	2,44	2,86	4,01	4,71	-1,26	-6,83	-0,51	-1,11
IPCA	0,53	63%	0,53	63%	5,77	53%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,46	54%	0,46	54%	5,71	53%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	1,12	133%	1,12	133%	12,81	118%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,84	99%	0,84	99%	9,82	91%	3,82	3,68	6,28	6,05	-5,24	-4,87	-0,81	-2,43
IRF-M 1	1,10	130%	1,10	130%	12,54	116%	0,52	0,44	0,85	0,72	-3,29	-4,11	-0,04	-0,07
IRF-M 1+	0,72	85%	0,72	85%	8,73	81%	5,85	5,54	9,63	9,12	-4,73	-4,41	-1,26	-3,80
IMA-B	-0,00	0%	-0,00	0%	7,15	66%	6,02	5,50	9,91	9,04	-13,21	-6,03	-1,47	-3,08
IMA-B 5	1,40	165%	1,40	165%	11,19	103%	2,36	2,63	3,88	4,33	8,34	-3,64	-0,50	-1,31
IMA-B 5+	-1,26	-149%	-1,26	-149%	3,66	34%	9,58	8,66	15,76	14,25	-17,67	-6,19	-2,47	-5,32
IMA Geral	0,70	83%	0,70	83%	10,20	94%	2,70	2,56	4,45	4,21	-11,14	-6,02	-0,57	-1,30
IDkA 2A	1,44	170%	1,44	170%	10,86	100%	2,42	2,98	3,98	4,90	9,35	-3,93	-0,53	-1,77
IDkA 20A	-4,58	-542%	-4,58	-542%	-3,60	-33%	17,88	14,76	29,38	24,27	-22,86	-6,57	-5,91	-10,90
IGCT	3,62	428%	3,62	428%	0,42	4%	21,03	21,59	34,63	35,51	9,03	-3,05	-4,98	-21,74
IBrX 50	3,38	400%	3,38	400%	1,52	14%	20,90	21,93	34,42	36,08	8,30	-2,78	-4,74	-21,87
Ibovespa	3,37	398%	3,37	398%	1,15	11%	21,63	21,25	35,62	34,95	8,01	-2,86	-5,07	-20,93
META ATUARIAL - INPC + 4,71% A.A.	0,85		0,85		10,83									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,8601% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,68% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,50% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,7054%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,05%, e o IMA-B de 9,04%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,1141%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,5216% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1827% e -0,1827% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,8315% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1170% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

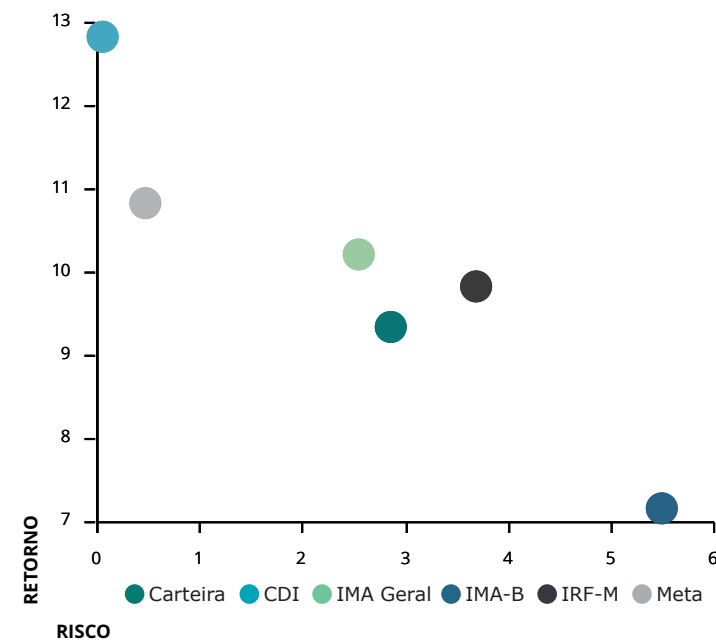
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,4398	2,8803	2,8601
VaR (95%)	4,0143	4,7384	4,7054
Draw-Down	-0,5079	-1,0560	-1,1141
Beta	10,4153	11,1058	10,5216
Tracking Error	0,1537	0,1815	0,1827
Sharpe	-1,2584	-14,0740	-6,8315
Treynor	-0,0186	-0,2299	-0,1170
Alfa de Jensen	-0,0133	-0,0171	-0,0087

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

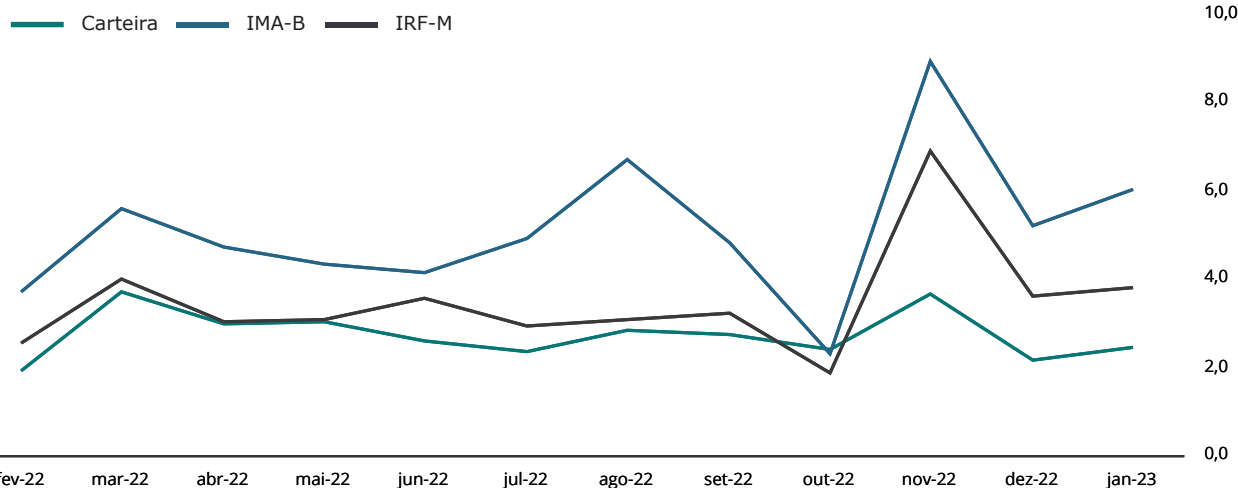
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 50,24% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$48.906,72 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$144.996,03, equivalente a uma queda de 0,87% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	3,97%	-22.805,52	-0,14%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,15%	-131,51	-0,00%
IRF-M 1+	3,82%	-22.674,00	-0,14%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	50,24%	-48.906,72	-0,29%
IMA-B	15,59%	-67.049,17	-0,40%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	34,64%	18.142,44	0,11%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	32,81%	16.142,67	0,10%
F. Crédito Privado	0,00%	1,47	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	32,48%	20.845,08	0,12%
Multimercado	0,32%	-4.703,88	-0,03%
OUTROS RF	8,20%	115,41	0,00%
RENDA VARIÁVEL	4,79%	-89.541,87	-0,53%
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,35%	-78.994,58	-0,47%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,44%	-10.547,29	-0,06%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-144.996,03	-0,87%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+1	D+1	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	37.927.707/0001-58	Geral	D+0	D+0	0,08	Não há	Não há
BTG Pactual Yield DI RF Referenciado	00.840.011/0001-80	Geral	D+0	D+0	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	06.175.696/0001-73	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	Geral	D+1	D+3	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 57,31% até 90 dias; 42,69% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/01/2023	1.921,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/01/2023	5.962,71	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
17/01/2023	160.658,20	Aplicação	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
19/01/2023	111.300,85	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
19/01/2023	192.347,21	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
31/01/2023	37.208,51	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

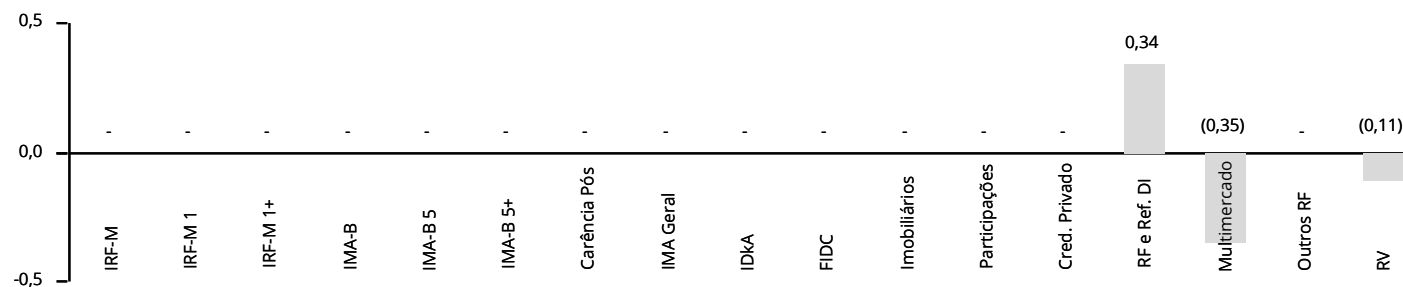
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/01/2023	565,93	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
02/01/2023	159.198,34	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/01/2023	192.347,21	Resgate	Caixa Multimercado RV 30
16/01/2023	160.658,20	Resgate	Itaú FIC Private Multimercado SP500
16/01/2023	110.955,15	Resgate	Próprio Capital FIA
17/01/2023	5.962,71	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/01/2023	739,06	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	509.399,26
Resgates	630.426,60
Saldo	121.027,34

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



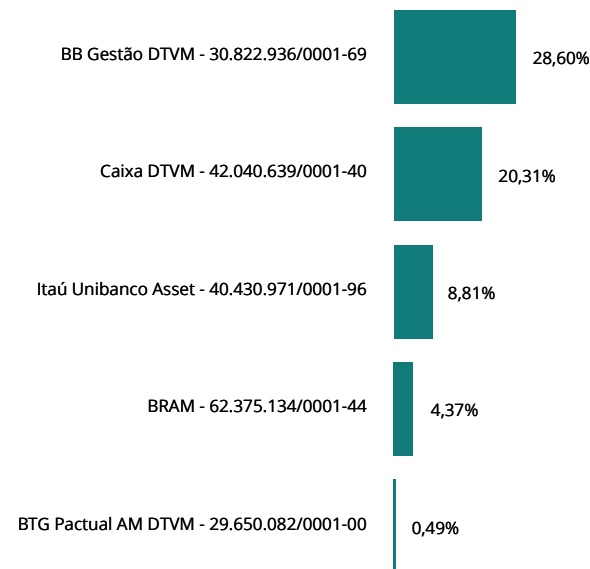
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.401.527.113.346,63	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	569.225.625.376,18	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	281.894.568.045,07	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	481.650.462.530,98	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	836.386.279.116,42	0,00	✓

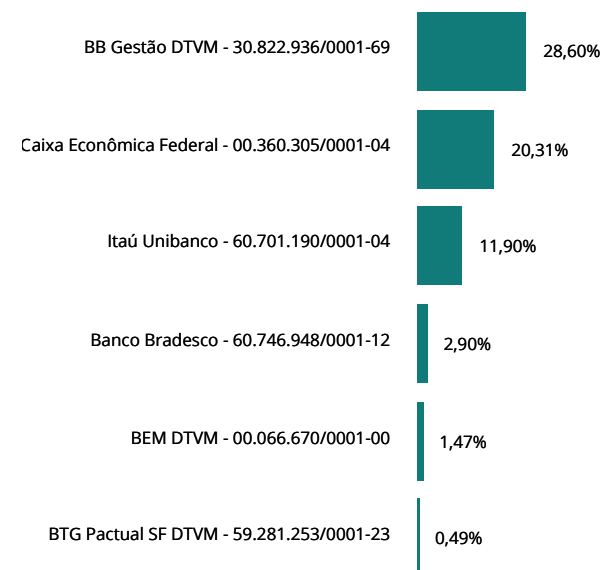
Obs.: Patrimônio em 12/2022, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	12.971.898.325,20	6,64	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.853.684.843,62	0,22	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.450.304.068,66	12,49	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	167.880.605,01	3,82	0,38	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	208.128.526,80	5,42	0,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	446.346.277,62	2,90	0,11	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	37.927.707/0001-58	7, I, b	599.198.868,45	0,49	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
BTG Pactual Yield DI RF Referenciado	00.840.011/0001-80	7, V, b	3.949.359.124,96	0,00	0,00	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.285.936.736,43	4,59	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.356.845.685,28	12,70	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	6.631.421.970,83	0,15	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	06.175.696/0001-73	7, I, b	31.492.016.561,99	8,05	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, I	462.566.575,32	1,47	0,05	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, I	142.295.460,46	0,44	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	523.309.769,16	0,98	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	653.547.939,31	1,14	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, I	1.863.800.941,22	0,76	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.758.911.660,14	0,32	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	10.517.222,02	62,74	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	4.898.580,38	29,22	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	5.618.641,64	33,52	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	4.012.982,83	23,94	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, a	4.012.982,83	23,94	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7, IV	1.374.054,25	8,20	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	713,73	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, b	713,73	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 7	15.904.972,83	94,89	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	802.841,25	4,79	30,0	✓ 30,0 ✓
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
ART. 8	802.841,25	4,79	30,0	✓ 30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	54.102,36	0,32	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 10	54.102,36	0,32	15,0	✓ 15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	856.943,61	5,11	30,0	✓ 30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	16.761.916,44			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREAPOLIS não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Apesar dos ruídos de cunho político, no geral, o mês de janeiro foi positivo para o mercado brasileiro. As atenções no mês focaram na China, com expectativas de maior demanda de commodities e pelo apetite ao risco do exterior devido ao aumento do fluxo estrangeiro na bolsa brasileira.

A economia dos Estados Unidos ainda sustenta um mercado de trabalho aquecido ao gerar 223 mil novos empregos em dezembro, e com isso, a taxa de desemprego caiu para 3,5%. Contudo, foi registrado uma desaceleração salarial média, isto é, um avanço de 4,8% em dezembro, em relação à variação de 5,1% em novembro, o que sugere uma menor pressão sobre a inflação.

Outro assunto em destaque na economia estadunidense foi a queda de 0,1% do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em dezembro, que produziu uma desaceleração para 6,5% no acumulado de 12 meses. Contudo o núcleo do CPI, que exclui alimento e energia, acelerou 0,3% em dezembro. No que se refere ao parâmetro de preços utilizado pelo Federal Reserve (Fed), a alta de 0,1% do Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) ficou em linha com as expectativas e fortaleceu o pensamento de que haverá a redução do ritmo de aceleração dos juros, uma vez que os efeitos do aperto monetário se fazem mais presentes na economia. No entanto, os juros permaneceriam altos, devido à inflação estar distante de sua meta de 2%. Por esse motivo, a divulgação da ata da reunião dos membros do Fed evidenciou uma preocupação de que uma taxa de juros alta poderia provocar uma profunda recessão econômica.

A preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA mostrou um crescimento anual de 2,9% no quarto trimestre de 2022, acima do esperado. Como no terceiro trimestre de 2022 o PIB havia subido 3,2%, o resultado atual marca um movimento de desaceleração. Os componentes responsáveis por essa mudança foram uma desaceleração nas exportações, nos gastos dos governos estaduais e nos gastos do consumidor. A expectativa é que o aperto monetário provocado pelo Fed continue desaquecendo a economia estadunidense.

Um ponto de atenção no mês foi o acúmulo de empréstimos do governo dos EUA que já atingiu os limites estipulados por lei. A secretária do Tesouro, Janet Yellen, enviou uma carta ao Congresso norte-americano com medidas de ajustes, a fim de garantir o cumprimento do teto da dívida. Contudo, existe uma proposta de alterar o cálculo de valor fixo em dólares para uma porcentagem do PIB. As autoridades responsáveis devem evitar a inadimplência e conseqüentemente impedir o enfraquecimento do dólar e elevação dos custos, pois reduziria o nível de confiança da economia.

O cenário de inflação também continuou como tema principal na Zona do Euro. Apesar do movimento de queda do CPI nos últimos meses, a desaceleração ocorreu pela menor variação dos preços de energia. A preliminar do CPI de janeiro aponta uma redução para 8,5%, em relação aos 9,2% em dezembro. No entanto, ao avaliar o núcleo de inflação, percebe-se a persistência de uma pressão sobre os preços. Apesar da continuidade da guerra ucraniana que pressiona os preços de energia e alimentos, a política monetária contracionista está surtindo os efeitos, mas a taxa deve permanecer em movimento de aperto, a fim de trazer a inflação para a meta de 2%.

O relatório mensal divulgado pelo Banco Central Europeu (BCE) afirmou a necessidade de manter uma política monetária contracionista, pois consideram a inflação ainda elevada e persistentemente acima da meta por um maior prazo. Em projeção, o BCE estimou que a inflação chegaria a 6,3% em 2023 e a atividade econômica poderia contrair no primeiro trimestre de 2023. Diante dessas perspectivas, os membros do BCE acataram a sugestão da presidente Lagarde em realizar três aumentos de 0,5% nas próximas reuniões ao invés de provocarem uma elevação de 0,75% e iniciar um processo de redução de ritmo de aperto monetário.

Ainda que a Zona do Euro esteja em processo de contração monetária, a atividade econômica apresentou indicadores contrários à expectativa de retração. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto avançou de 49,3 em dezembro para 50,2 em janeiro, sendo a terceira alta seguida e a primeira vez que o indicador rompe o limite de 50, que separa a contração da expansão. O PMI de serviços e da indústria também tiveram melhora. Conforme houve uma melhoria dos indicadores de atividade, a preliminar do PIB da Zona do Euro registrou alta de 1,9% no quarto trimestre em comparação mensal, contrariando a expectativa de queda ou estagnação. Contudo, ao comparar o indicador de 2022 com 2021, ainda permanece o conceito de um movimento contracionista do PIB, visto que já existe um processo de desaceleração devido à perda do poder de compra e uma redução de demanda interna e de investimentos.

Sobre a China, em razão dos repetidos bloqueios que atingiram tanto as famílias quanto as empresas, a política zero-Covid foi a responsável pelos fracos resultados dos dados econômicos. Durante todo o ano de 2022, o PIB chinês cresceu 3,0%, marcado pelo fraco desempenho da indústria, varejo e serviços. Além de uma situação global severa, em que todos os países estavam preocupados com o controle da inflação, a economia chinesa enfrentou uma contração de demanda doméstica, um choque de oferta de produtos e serviços e um enfraquecimento de expectativas.

A meta de crescimento de PIB será anunciada em março, mas até o momento, a perspectiva é de que a economia chinesa deve se recuperar, mesmo que não seja de maneira imediata. O obstáculo é a possibilidade de novos surtos após o fim da política zero-Covid. O último dado divulgado apontou um aumento de 60 mil mortes por Covid desde o fim dos lockdowns e o receio das autoridades chinesas é de que o feriado do Ano Novo Lunar poderia ser a motivação de novos casos de Covid-19 principalmente em áreas rurais, devido à intensa migração de pessoas pelo território chinês. Portanto, os indicadores de Covid-19 na China após o Ano Novo Lunar, devem testar a economia interna após as flexibilizações das restrições de circulação.

O último dado do PMI do Caixin (indicador do estado do setor industrial da China) confirma a dificuldade das pequenas empresas exportadoras. O indicador atingiu 49,2, e ainda permanece em ambiente de contração. No entanto, o PMI industrial, que abrange grandes empresas e estatais, avançou para 50,1 em janeiro, em relação aos 47,0 de dezembro. O resultado veio acima do esperado e marca um movimento de saída do território de contração, que por sua vez fortalece a concepção de que a economia chinesa pode se recuperar neste ano.

Diante do fraco resultado da atividade econômica que comprometeu a demanda doméstica, o CPI subiu 1,8% em dezembro, em relação a novembro. Apesar da atividade econômica chinesa ainda contida, o preço dos alimentos foi o responsável pela elevação do CPI. Também foi divulgado o Índice de Preços ao Produtor (PPI), que sofreu um recuo de 0,7% em dezembro, comparado ao recuo de 1,3% em novembro. A expectativa é de que a inflação continue a acelerar nos próximos meses, pois as autoridades chinesas devem fornecer algum estímulo para a economia, o que pressionará os preços. Caso essa reabertura provoque uma demanda exagerada, naturalmente implicará em preços mais altos de commodities.

No Brasil, o cenário político foi a fonte de maior importância para as análises econômicas. Após sua posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou 52 decretos presidenciais e 3 medidas provisórias. Entre as principais, a MP nº 1.155/23 instituiu um benefício complementar às famílias que recebem o Auxílio Brasil e do Auxílio Gás, em caráter temporário, durante o período de reformulação de ambos e a MP nº 1.157/23, que mantém a isenção de tributos federais (PIS e COFINS) sobre os combustíveis até o final de fevereiro. No caso do diesel e o gás de cozinha, a desoneração pode se estender até o fim do ano.

Entretanto, algumas declarações de Lula sobre o comportamento da economia e as alternativas de desenvolvimento econômico propostas foram os principais

motivos para agravar a perspectiva de risco fiscal. Durante o mês, o presidente Lula criticou a eficiência e estratégia do Banco Central do Brasil, atribuiu responsabilidades para Estatais como agentes de impulsão econômica, apoiou sem contrapartida as centrais sindicais para a valorização do salário-mínimo, considerou o financiamento de obras no exterior pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além de propor a criação de uma moeda comum na América Latina.

Em contrapartida à elevação de risco fiscal causado pelo presidente Lula, o recente ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou adotar uma postura de responsabilidade fiscal. Haddad iniciou o mês com as primeiras medidas fiscais para o ano de 2023 em que projeta superávit primário de R\$ 11,13 bilhões contra déficit previsto de R\$ 231,55 bilhões no ano. O viés do anúncio foi de caráter arrecadatório com um montante de R\$ 192,7 bilhões enquanto haveria uma redução de despesas em R\$ 50 bilhões. Essa medida foi organizada na forma de Medida Provisória e, por isso, precisa da aprovação do Congresso Nacional dentro de um prazo de 120 dias, para não perder a validade. Pelo fato de o estudo da equipe econômica apontar uma redução de despesas, prontamente as centrais sindicais encontraram uma oportunidade de empenhar esforços para adquirir a valorização do salário-mínimo o que, em consequência, deteriora a estratégia adotada por Haddad para equilibrar as contas públicas neste ano.

Outra intenção de Haddad para ser executada ainda em 2023 é iniciar o planejamento para a Reforma Tributária. A reforma seria formulada em duas etapas, constando alterações nos tributos do consumo no primeiro semestre e posteriormente focar em tributos relacionados à renda no segundo semestre. A razão de Haddad parte do princípio de que a reforma proporrá uma desoneração para a população de menor renda. Ainda sobre assuntos tratados por Haddad, o governo anunciou a formulação de proposta de uma nova âncora fiscal que substituirá a regra do teto de gastos. Haddad contará com o apoio técnico da equipe da FMI e terá o prazo até abril para apresentação.

A respeito dos indicadores econômicos brasileiros, no geral tiveram um desempenho negativo no mês. O IBC-Br, considerado como prévia de PIB, caiu 0,55% em novembro na comparação com outubro. Acompanhando os resultados negativos, o setor industrial e varejo tiveram queda e o setor de serviços apresentou estabilidade. As condições macroeconômicas atuais também comprometem a atividade econômica, pois o patamar da Selic corrobora para um desaquecimento econômico.

Uma economia em trajetória de desaceleração repercute principalmente no indicador de empregos. O resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou o fechamento de 431.011 empregos em dezembro de 2022. Todos os grupos das atividades econômicas tiveram saldo negativo, com destaque para os setores de Serviços e Indústria de transformação, que perderam 188.064 e 112.992 empregos, respectivamente. No acumulado do ano, foram criados 2.037.982 empregos, o que reduziu o número de desempregados no mercado brasileiro para 8,7 milhões. A taxa de desocupação fechou em 8,1% no trimestre móvel encerrado em novembro. A trajetória de ocupação de novos empregos iniciou com trabalhadores informais e posteriormente com carteira assinada em diversas atividades da economia, com destaque para o setor de serviços. Embora tenha ocorrido o aumento da população ocupada, percebe-se um menor ritmo de criação de novos empregos, devido à desaceleração da atividade econômica. Esse movimento de desaquecimento deve permanecer, à medida que a taxa de juros permanecerá em patamar elevado nos próximos meses.

Sobre as contas públicas que indicam a robustez de uma economia, a relação Dívida Pública e PIB atingiu 73,5% em 2022. O resultado foi fundamentado por um superávit primário de R\$ 126 bilhões, mas ao inserir a conta de juros nominais apropriados junto da receita primária, o resultado nominal é deficitário em R\$ 460,4 bilhões. É importante ressaltar que em 2022, o governo registrou recordes de arrecadação, impulsionado pelo crescimento econômico, pela inflação alta e pela elevação dos preços das commodities, apesar de abdicar de alguns tributos em âmbito federal e estadual. Há grande possibilidade da dívida pública se elevar ao longo de 2023 e 2024, devido à desaceleração econômica e um cenário de taxa de juros elevada que, por sua vez, eleva a remuneração da dívida do tesouro brasileiro. Caso não exista um efetivo arcabouço fiscal, a tendência é de que o mercado exija maior taxa para emprestar dinheiro ao governo. Se os juros ficam caros, criam-se mais empecilhos para o crescimento econômico e o mercado fica desmotivado para investir em projetos no país. A agenda fiscal é essencial para trazer responsabilidade nas contas públicas, com o intuito de fortalecer a moeda local, criar um ambiente propício para desenvolvimento econômico e controlar o risco de inflação.

Apesar da maioria dos economistas apontarem para uma recessão global, em que há a permanência de uma pressão inflacionária e a necessidade de manter a direção de contração monetária, tanto a renda variável quanto a fixa no mercado brasileiro tiveram desempenho positivo no geral. Assim, o Ibovespa fechou o mês com rentabilidade de 3,37%, enquanto os principais índices de renda fixa também terminaram janeiro positivos, com exceção do IMA-B5+.